Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS NA PERCEPÇÃO DE PRIMÍPARAS FRENTE A AMAMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Autores: CAROLINE SOARES NOBRE (Relator)
VANESSA GOMES SILVEIRA
ADRYANA AGUIAR GURGEL
LUIZA LUANA ARAÚJO DE LIRA
MIRNA ALBUQUERQUE FROTA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
O desenvolvimento infantil envolve conceito amplo e a multiplicidade de fatores que inicia na vida intrauterina e engloba aspectos como o crescimento físico, a maturação neurológica e a edificação de habilidades referidas ao comportamento, às esferas cognitiva, social e afetiva da criança e a alimentação nos primeiros anos de vida é uma peça fundamental na monitorização desse desenvolvimento infantil. Objetivou-se aperfeiçoar a percepção de primíparas frente ao aleitamento materno e desenvolvimento infantil por meio de oficinas educativas. Estudo com abordagem qualitativa do tipo pesquisa participante, realizado no Serviço de Saúde da Prefeitura Municipal de Fortaleza – Matos Dourado, vinculado a Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Os participantes foram sete mães primíparas que acompanham seus filhos em consultas no referido local. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro à maio/2008, por meio da realização das oficinas educativas associadas as técnicas de observação livre e participante, além de entrevista semi-estruturada. Sob parecer n 343/2007.O trabalho obedeceu as normas bibliograficas de Vancouver. A análise dos dados foi realizada mediante a descrição e documentação das falas dos informantes, após saturação das respostas os resultados foram dispostos em categorias iniciais e finais. Iniciais, antes da realização das oficinas: Desenvolvimento é crescer saudável, o Leite materno não sustenta. Finais, depois das oficinas: Contribuição das oficinas educativa, Amamentação é ideal, Necessidade de olhar mais para criança. As mães evidenciaram conhecimento recebido no período da atividade educativa, demonstrando consciência da contribuição das oficinas no que diz respeito alimentação e desenvolvimento infantil, proporcionando progresso da aprendizagem e conscientização. Dessa forma, as oficinas modificarão a percepção materna sobre o que promove a saúde infantil, acarretando ações que facilitam a relação da díade, vislumbrando saberes às mães, além de serem ações reconhecidas e que enfatizam a promoção da saúde. Assim, a atividade educativa é relevante para aprimorar e proporcionar troca de conhecimento, visto que são experiências diferenciadas, nas quais a aprendizagem é significativa, arriscando, ainda, ultrapassar as influências do ambiente cultural e oferecendo alternativas para solucionar os problemas de saúde da criança, evitando complicações futuras à saúde das mesmas.